

***ATAS DAS
SESSÕES DE 1998***

Sessão Ordinária de 5 de janeiro de 1998

Aos cinco dias do mês de janeiro de 1998, realizou o Instituto do Ceará sua primeira sessão ordinária do ano, a qual foi presidida pelo Vice-presidente José Caminha Alencar Araripe.

Compareceram os Sócios Efetivos Luís Teixeira Barros, Geraldo Silva Nobre, Pedro Alberto de Oliveira Silva, Vinicius Barros Leal, Francisco Fernando Saraiva Câmara, J. C. Alencar Araripe, Caio Lóssio Botelho, Valdelice Carneiro Girão, José Borges de Sales, João Alfredo Montenegro, Marcelo Caracas Linhares, Eduardo Diatahy Bezerra de Menezes, José Cláudio de Oliveira, Oswaldo Evandro Martins, José Murilo Martins, Aroldo Mota, O Sócio Benemérito João Pires e os convidados do palestrante, Edval Távora, Osmar Diógenes, Wanderley Teixeira Lima e Laís Valente Lima.

O Presidente dos trabalhos, depois de confraternizar-se com os Consócios pela entrada do Novo Ano, concedeu a palavra ao conferencista Aroldo Mota que discorreu sobre “O Barão de Studart e o Catolicismo Social”, homenageando na data, como de costume, o mestre maior da historiografia cearense – O Barão de Studart.

Antes de iniciar a palestra, o orador lembrou e comentou o lançamento recente dos livros de autoria dos consócios João Alfredo Montenegro e José Cláudio de Oliveira bem como os de Oswaldo Evandro Martins e Prof. Antônio Martins Filho.

A seguir, comunicou o falecimento de D. Amélia Carvalho de Barros Leal, tia do conferencista e, por último, pediu que constasse em ata, sua opinião, quanto à necessidade do Instituto do Ceará tornar-se independente financeiramente, a fim de não necessitar do Poder Público para seu desenvolvimento.

Iniciou sua palestra analisando as correntes de pensamento da época do Barão, socialismo, positivismo e liberalismo e a participação do ilustre homenageado nas obras sociais criadas por ele no Ceará, destacando-se a Sociedade de São Vicente de Paulo e o Centro Médico Cearense e sua participação nas instituições culturais, entre elas o Instituto do Ceará e Academia Cearense de Letras.

O Palestrante recebeu apartes dos consócios Caio Lóssio e Vinicius Barros Leal, respondendo-os.

A palavra facultada foi usada pelo Prof. Geraldo Nobre, comentando o centenário de nascimento do Dr. Esmerino Gomes Parente, exaltando sua participação nas atividades agrícolas do Ceará e fora do Estado, chegando ser Diretor do Jardim Botânico do Rio de Janeiro.

Comunicou o dito consócio a escolha do Consócio, João Alfredo Montenegro para Sócio Correspondente do Instituto Histórico e Geográfico da Bahia e o recebimento pelo Instituto do Ceará da Revista do referido congênere baiano.

Usou a palavra, a seguir, o consócio Oswaldo Evandro Martins comentando o centenário de Luis Carlos Prestes, a cujas comemorações aludiu, também, o Consócio Diatahy Menezes.

O Consócio Pedro Alberto de Oliveira, por sua vez, lamentou o fato do Dr. Raimundo de Alencar Araripe, cujas realizações à frente da Prefeitura de Fortaleza exaltou, não ter o seu nome em um beco, ao menos, propondo, então, que o Consócio Geraldo Nobre se incumbisse de elaborar exposição de motivos à Câmara Municipal de Fortaleza, propondo homenagear ao Dr. Raimundo de Alencar Araripe na primeira avenida a ser aberta nesta Capital. O Consócio José Cláudio de Oliveira propôs, então, incluir no ofício homenagem semelhante, e pela mesma razão, ao também falecido Governador e Interventor do Estado, Francisco Menezes Pimentel. O assunto foi objeto de muita discussão, terminando com a aprovação à sugestão do Presidente da sessão no sentido dos proponentes elaborarem exposição à Câmara em separado.

Na continuação, usou a palavra o Consócio Caio Lóssio, expondo a filosofia de Schiller, terminando com um apelo pessoal ao Consócio Aroldo Mota, merecendo deste as devidas explicações.

Ainda Geraldo Nobre renovou convite para o comparecimento dos Consócios ao lançamento, 5^a. feira, às 19 horas, na Fundação Waldemar Alcântara, de 5 novos títulos da Biblioteca Básica Cearense.

Ao encerrar a reunião, o Presidente da Sessão registrou o aniversário, nesta data, do Prof. Paulo Ayrton Araújo, saudado com palmas.

Para tudo constar, eu, Valdelice Carneiro Girão, 2^a Secretária, lavrei a presente ata.

Sessão Ordinária de 5 de fevereiro de 1998

Aos cinco dias do mês de fevereiro de 1998, reuniu-se o Instituto do Ceará, em sessão ordinária, presidida pelo Consócio Paulo Ayrton Araújo.

Compareceram os Sócios Efetivos: Luis Teixeira Barros, Geraldo da Silva Nobre, Pedro Alberto de Oliveira Silva, Vinicius Barros Leal, Francisco Fernando Câmara, J. C. Alencar Araripe, Tácito Theophilo Gaspar de Oliveira, Caio Lóssio Botelho, Paulo Ayrton Araújo, Valdelice Carneiro Girão, José Liberal de Castro, José Cláudio de Oliveira, Oswaldo Evandro Martins, José Murilo de Carvalho Martins e Aroldo Mota.

Iniciando os trabalhos o Presidente convidou para compor a mesa os ex-presidentes: Tácito Theophilo Gaspar de Oliveira e Geraldo Silva Nobre. Depois de demonstrar sua simpatia ao receber os consócios Valdelice Girão e o General Tácito Theophilo, ausentes do Instituto, por motivo de força maior, concedeu a palavra ao Secretário *ad-hoc* Marcelo Linhares para a leitura da ata, da sessão anterior, aprovada sem emendas.

Em seguida, deu algumas informações: o andamento dos trabalhos da Coleção Eurico Facó; a mudança, em razão do Carnaval, da reunião do dia 20 de fevereiro, para o dia 18, que terá como orador o Prof. Geraldo Nobre; a antecipação, também, da sessão comemorativa aos 110 anos de nascimento do Sócio Efetivo Demócrito Rocha, de 20 para 14 de abril, quando serão comemorados também os 70 anos do jornal "O Povo". Dita sessão terá como palestrante J. C.

Alencar Araripe, e no dia 06 do mesmo mês, haverá a sessão comemorativa ao dia do Município de Fortaleza.

Logo depois, a palavra foi concedida ao conferencista do dia, o Consócio Caio Lóssio Botelho, que, em brilhante palestra, discorreu sobre o fenômeno El Niño, e sua influência no clima mundial e, de modo especial, na estação chuvosa no Ceará.

Recebeu apartes dos consócios: Evandro Carneiro Martins, General Tácito Theophilo, Geraldo Nobre e Murilo Martins. Foi muito aplaudido.

O Prof. Geraldo Nobre usou da palavra para comunicar o falecimento do cearense Dr. Deoclécio Dantas, médico e professor, radicado no Rio de Janeiro, onde faleceu, e do Professor Julian Ferreira Lima, enaltecendo-lhe a formação científica e sua participação no magistério militar e universitário. Comentou, a seguir, a possível exclusão da disciplina História nos exames vestibulares e os protestos que devem surgir através do Instituto do Ceará, e a escolha do escritor cearense Francisco Silva Nobre para a presidência da Federação das Academias de Letras do Brasil, a empossar-se no dia 06 de março vindouro. Registrou, ainda, o 60º aniversário do Colégio Lourenço Filho, que teve como fundador o Prof. Antônio Filgueiras Lima, sendo secundado pelo consócio Murilo Martins que, se manifestando como um dos primeiros alunos do Colégio Lourenço Filho, lembrou que esse colégio foi criado pelos Professores Filgueiras Lima e Paulo Sarasate. Comentou, ainda, a importância do Professor João Ramos nos estudos climáticos do Ceará e nas experiências pioneiras da chuva artificial.

Nada mais havendo a tratar, o Presidente encerrou a sessão, agradecendo a presença dos Consócios e demais presentes, dentre eles, o Diretor da Casa de Juvenal Galeno e do Sr. Samuel Guedes Tabosa, gerente, durante muitos anos, da Empresa Cinematográfica de Luis Severiano Ribeiro no Ceará.

Para constar, eu, Valdelice Carneiro Girão, 2ª Secretária, lavrei a presente ata.

Sessão Ordinária de 18 de fevereiro de 1998

O Instituto do Ceará reuniu-se em sessão ordinária, no dia 18 de fevereiro, sob a presidência do Cel. Paulo Ayrton Araújo, quando foi prestada homenagem ao Marechal Juarez do Nascimento Fernandes Távora, pelo transcurso do centenário de seu nascimento.

Estiveram presentes os Sócios Efetivos: Luis Teixeira Barros, Geraldo da Silva Nobre, Pedro Alberto e Silva, Vinicius Barros Leal, Francisco Fernando Saraiva Câmara, Tácito Theophilo Gaspar de Oliveira, Caio Lóssio Botelho, Paulo Ayrton Araújo, Valdelice Carneiro Girão, José Borges de Sales, José Liberal de Castro, Marcelo Caracas Linhares, José Cláudio de Oliveira, Oswaldo Evandro Martins, José Murilo Martins e Aroldo Mota, além de um número considerável de convidados, destacando-se os Generais: Francisco Batista Torres de Melo, Luiz Henrique Domingues, Manuel Theophilo Gaspar de Oliveira, o Cel. Tarcisio dos

Santos Vieira, o Prof. Cleber Aquino, da USP, o Juiz Auditor Ângelo Rattacaso, o ex-deputado Edval Távora, o Dr. Fernando Távora Sobrinho, Dr. Alberto Galeno, Diretor da Casa de Juvenal Galeno, Prof. João Pires, representantes dos Jovens Empresários e Amigos do Instituto.

Iniciando os trabalhos, o Presidente convidou para compor a mesa o Presidente da Academia Cearense de Letras, Dr. Arthur Eduardo Benevides, o Major representante do Comandante da 10ª Região Militar, a Sra. Constança Távora, Presidente da Associação das Amigas do Livro, e o consócio General Tácito Theophilo Gaspar de Oliveira, ex-presidente do Instituto e ex-ministro chefe do EMFA.

Em seguida, concedeu a palavra ao Prof. Geraldo Nobre, que, de improviso, fez uma retrospectiva da vida do Marechal Juarez Távora nas atividades políticas e administrativas do país. O orador foi aplaudido pelos presentes.

Agradeceu em nome da família, o primo do homenageado, Dr. Fernando Távora Sobrinho.

Nada mais havendo a tratar, o Presidente encerrou a sessão, agradecendo a presença dos consócios e convidados ilustres.

E, para constar, eu, Valdelice Carneiro Girão, 2ª Secretária, lavrei a presente ata.

Sessão Ordinária de 4 de março de 1998

O Instituto do Ceará reuniu-se em sessão ordinária, no dia 04 de março de 1998, sob a presidência do Cel. Paulo Ayrton Araújo, para comemorar os 111 anos de fundação da Instituição e 1º ano de posse da Diretoria eleita em 1997.

Estiveram presentes os Sócios Efetivos: Antônio Martins Filho, Luis Teixeira Barros, Geraldo da Silva Nobre, Guarino Alves de Oliveira, Francisco Fernando Saraiva Câmara, Vinícius Barros Leal, Melquíades Pinto Paiva, Tácito Theophilo Gaspar de Oliveira, Paulo Ayrton Araújo, Valdelice Carneiro Girão, José Liberal de Castro, Miguel Ângelo de Azevedo (Nirez), Marcelo Caracas Linhares, Eduardo Diatahy B. de Menezes, José Cláudio de Oliveira, Oswaldo Evandro Martins, Pedro Sisnando Leite e Aroldo Mota; os Amigos do Instituto Gerard Boris, Alberto Galeno, Edson Pinheiro, e Sílvia Theophilo, a Professora Maria Juraci Maia Cavalcante e o Sócio Benemérito João Alves Pires.

O Presidente iniciou os trabalhos convidando para compor a mesa, o Cônsul da França no Ceará, Gerard Boris, o Dr. Alberto Galeno, neto de Juvenal Galeno, um dos fundadores da Casa do Barão de Studart, e o Presidente Honorário do Instituto – Prof. Dr. Antônio Martins Filho.

Depois da Leitura da ata, aprovada sem emendas, o Presidente concedeu a palavra ao Secretário Geral, Prof. Liberal de Castro, que fez uma retrospectiva das atividades do Instituto, seguido pelo tesoureiro, o consócio Fernando Saraiva Câmara, apresentando a prestação de contas do exercício findo. Ato contínuo, falou o Presidente, relatando de improviso as iniciativas tomadas em sua gestão, destacando os Convênios feitos com a Fundação Cultural de Fortaleza e a Universidade Federal do Ceará.

Agradeceu aos sócios o apoio recebido e ressaltou os membros da Diretoria pela colaboração prestada. Antes de concluir, convidou os presentes para um coquetel que foi servido em ambiente de alegre cordialidade.

Para constar, eu, Valdelice Carneiro Girão, 2ª Secretária, lavrei a presente ata.

Sessão Ordinária de 20 de março de 1998

O Instituto do Ceará reuniu-se em 20 de março de 1998, sob a presidência do Cel. Paulo Ayrton Araújo, para, mais uma sessão ordinária.

Estiveram presentes os Sócios Efetivos: Luis Teixeira Barros, Geraldo da Silva Nobre, Caio Lóssio Botelho, Paulo Ayrton Araújo, Valdelice Carneiro Girão, José Liberal de Castro, Marcelo Caracas Linhares, Oswaldo Evandro Martins, Pedro Alberto de Oliveira Silva e José Murilo Carvalho Martins, Amigos do Instituto e um número considerável de alunos e professores da Universidade Estadual do Ceará.

Foram convidados para compor a mesa, o Cônsul da França, Gerard Boris, o Presidente da Academia de Ciências Sociais do Ceará, Prof. João Gonçalves Lemos e o conferencista do dia, Prof. Francisco Adegildo Férrer.

Depois da leitura da ata, aprovada sem emendas, o Presidente comunicou o falecimento do Dr. Calixto da Costa, genitor do Prof. Geraldo Jesuíno da Costa, pedindo um voto de pesar. Lembrou aos presentes as comemorações que devem ocorrer no Instituto, no mês de abril vindouro. Dias 6 – aniversário do município de Fortaleza; 14 – dos 110 anos de nascimento do consócio Demócrito Rocha e os 70 anos de fundação do jornal “O Povo”; e, no dia 20, a 1ª Batalha dos Guararapes, que terá como palestrante o Cel. Paulo Ayrton Araújo. Em seguida foi dada a palavra ao Prof. Caio Lóssio Botelho, que fez breve reflexão sobre a passagem do Equinócio e as chuvas no Ceará.

O Prof. Francisco Adegildo Férrer, conferencista convidado pelo consócio Pedro Alberto de Oliveira Silva, discorreu sobre “O obscurantismo iluminado: Pombal e a Instrução em Portugal e no Brasil (Sec. XVIII)”. Aspectos abordados na palestra foram comentados pelos Consócios Marcelo Caracas Linhares, Caio Lóssio, Oswaldo Evandro Martins, Luis Barros, Pedro Alberto de Oliveira Silva e Liberal de Castro, esclarecendo o conferencista as questões levantadas.

O Prof. Geraldo Nobre comentou as comemorações do dia de S. José na Casa de Juvenal Galeno e o lançamento do novo livro de autoria do Diretor da Casa, Dr. Alberto Santiago Galeno. Por último o consócio Marcelo Linhares lembrou o centenário de morte de Cruz e Sousa.

Agradecendo o conferencista e a assistência, o Presidente encerrou a sessão.

Para constar, eu, Valdelice Carneiro Girão, 2ª Secretária, lavrei a presente ata.

Sessão Solene de 6 de abril

Às 17 horas do dia 06 de abril de 1998, reuniu-se o Instituto do Ceará, em sessão solene, quando juntamente com a Fundação Cultural de Fortaleza iniciaram as festividades comemorativas aos 272 anos do município de Fortaleza.

O Presidente, Cel. Paulo Ayrton Araújo, convidou para compor a mesa o Vice-Prefeito Marlon Cambraia, o Presidente de Honra do Instituto, Prof. Antônio Martins Filho, o Dr. Amarílio Macedo, o Cônsul da França no Ceará, Gerard Boris, e o Presidente da Fundação Cultural de Fortaleza, Dr. Cláudio Pereira.

Compareceram os Sócios Efetivos: Antônio Martins Filho, Geraldo da Silva Nobre, Guarino Alves de Oliveira, Pedro Alberto de Oliveira Silva, Francisco Fernando Saraiva Câmara, J. C. Alencar Araripe, Paulo Ayrton Araújo, Valdelice Carneiro Girão, José Liberal de Castro, Marcelo Caracas Linhares e Aroldo Mota, o sócio benemérito, Prof. João Pires, Amigos do Instituto, destacando-se o Dr. Alberto Galeno e Amaury Araújo e representação de Alunos dos Colégios 7 de Setembro e General Osório.

Aberta a sessão, o Presidente concedeu a palavra ao orador da solenidade, Oswaldo Evandro Martins, que discorreu sobre acontecimentos festivos da Fortaleza antiga, dando destaque à Prova Heróica de Natação.

Em seguida, usou a palavra o Dr. Amarílio Macedo para, em nome da Empresa J. Macedo S.A oferecer as tintas hidrossolúveis Hidracor necessárias para a pintura da fachada do prédio do Instituto, sendo saudado com uma salva de palmas pelos representantes. Depois, falou o Vice-Prefeito, Marlon Cambraia. O Presidente Paulo Ayrton encerrou a sessão, agradecendo a presença de todos e convidando para um coquetel oferecido pela Fundação Cultural de Fortaleza.

Para constar, eu, Valdelice Carneiro Girão, 2ª Secretária, lavrei a presente ata.

Sessão Solene de 14 de abril de 1998

Às vinte horas do dia 14 de abril de 1998, no Auditório Pompeu Sobrinho, reuniu-se o Instituto do Ceará, em sessão solene, para homenagear o Sócio Efetivo falecido – Demócrito Rocha, pela decorrência dos 110^º aniversário de seu nascimento, e ao Jornal “O Povo”, pelo transcurso dos 70 anos de sua fundação devida ao dito Consócio.

O Presidente Cel. Paulo Ayrton Araújo convidou para compor a mesa, o Presidente Honorário do Instituto, Consócio Antônio Martins Filho, a filha do homenageado, D. Lúcia Rocha Dummar, o Presidente do Jornal “O Povo”, Dr. Demócrito Rocha Dummar, o titular da Secretaria de Cultura e Desporto do Ceará, Dr. Nilton Almeida, representando o Governador do Estado, o Deputado Federal Inácio Arruda, o ex-Ministro Armando Falcão e o Presidente da Fundação Cultural de Fortaleza, Dr. Cláudio Pereira.

Compareceram os Sócios efetivos: Antônio Martins Filho, Geraldo da Silva Nobre, Guarino Alves de Oliveira, Pedro Alberto de Oliveira Silva, Vinícius Barros Leal, Francisco Fernando Saraiva Câmara, J. C. Alencar Araripe, Eduardo Bezerra Neto, Tácito Theophilo Gaspar de Oliveira, Paulo Ayrton Araújo, Valdelice Carneiro Girão, João Alfredo Montenegro, José Liberal de Castro, Marcelo Caracas Linhares, José Cláudio de Oliveira, Oswaldo Evandro Martins, José Murilo Martins, Pedro Sisnando Leite, Aroldo Mota e José Borges Sales, autoridades governamentais e culturais, jornalistas, Amigos do Instituto e convidados, desta-

cando-se entre eles o Secretário de Segurança e Defesa da Cidadania, General Cândido Vargas, o Secretário da Agricultura, Pedro Sisnando Leite, o Presidente da Academia Cearense de Letras, Dr. Arthur Eduardo Benevides, os jornalistas Blanchard Girão, Armando Vasconcelos, Lúcio Brasileiro, José Raimundo Costa, General Francisco Ramos Torres de Melo, Prof. Luis Campos, Dr. Alberto Galeno, Conselheiro Edson Pinheiro e um grupo seleta de senhoras.

O coral do "O Povo" saudou os presentes com belas canções de seu repertório. Depois de breve locução sobre o homenageado, o Presidente Paulo Ayrton Araújo leu mensagens enviadas pelo Governador do Estado – Dr. Tasso Jereissati, Assessor do Gabinete da Secretaria de Turismo Dra. Anya Ribeiro, Comandante da 10ª Região Militar, General Plínio Abreu Coelho, Presidente do Tribunal de Justiça, Desembargador José Maria Melo, Prefeito de Fortaleza, Dr. Juraci Magalhães, e ex-senador Dr. Mauro Benevides.

Em seguida, passou a palavra ao Presidente de Honra Dr. Antônio Martins Filho, um dos quatro Sócios Efetivos do Instituto que tomou posse juntamente com Demócrito Rocha, no dia 20 de novembro de 1942. Salientou a inteligência do homenageado como escritor, jornalista e poeta, recitando alguns poemas da autoria de Augusto dos Anjos, muito apreciados pelo dito homenageado. Em continuação, o Presidente concedeu a palavra ao orador da solenidade, o consócio José Caminha Alencar Araripe, que tendo como tema da conferência: "O poeta que sonhou com um jornal centenário", discorreu sobre Demócrito Rocha e a importância do jornal "O Povo" por ele criado. Foi bastante aplaudido.

Agradecendo as homenagens, falou o jornalista Demócrito Rocha Dummar em nome da família, fazendo explanação dos caminhos que tem trilhado o jornal, destacando a importância de seus colaboradores, citando os nomes dos jornalistas José Raimundo Costa e do orador oficial da solenidade J. C. Alencar Araripe, demonstrando o desejo da volta deste às hostes do jornal.

Depois dos aplausos, o Presidente encerrou a sessão, convidando os presentes, em nome dos homenageados, para um coquetel.

Nada mais havendo a tratar, eu, Valdelice Carneiro Girão, 2ª. Secretária, lavrei a presente ata.

Sessão Solene de 20 de abril de 1998

O Instituto do Ceará reuniu-se em 20 de abril de 1998, no Auditório Pompeu Sobrinho, para, em sessão solene, comemorar os 350 anos da 1ª Batalha dos Guararapes.

Estiveram presentes os Sócios Efetivos: Luis Teixeira Barros, Geraldo da Silva Nobre, Pedro Alberto de Oliveira Silva, Francisco Fernando Saraiva Câmara, J. C. Alencar Araripe, Tácito Theophilo Gaspar de Oliveira, Paulo Ayrton Araújo, Valdelice Carneiro Girão, José Liberal de Castro, José Cláudio de Oliveira, Oswaldo Evandro C. Martins e Aroldo Mota; oficiais das Três Armas sediadas em Fortaleza, Amigos do Instituto, jornalistas, representações de alunos dos Colégios 7 de Setembro e General Osório e outros convidados.

O Presidente do Instituto do Ceará, Cel. Paulo Ayrton Araújo convidou para compor a mesa, o comandante do Colégio Militar de Fortaleza, Cel. Ferreira, respondendo pelo Comando da 10ª R. M. o Gen. Luis Henrique Domingues, ex-Secretário de Segurança Pública do Ceará, o Cel. Tarcísio dos Santos Vieira, ex-Comandante do Regimento Guararapes, o Presidente da Fundação Cultural de Fortaleza, Dr. Cláudio Pereira.

Aberta a sessão, o Presidente, depois de apresentar as boas vindas aos presentes, passou a presidência ao Vice-presidente, J. C. Alencar Araripe, enquanto proferiu a palestra do dia, intitulada: "350º Aniversário da 1ª Batalha dos Guararapes", quando fez uma retrospectiva dos combates entre holandeses e brasileiros; a importância do encontro das três raças, no contingente de 2.200 homens, dividido em terços comandados por André Vidal de Negreiros, Henrique Dias e Felipe Camarão, sob a supervisão dos Mestres de Campo João Fernandes Vieira e Francisco Barreto de Menezes, resultando no combate vitorioso de 19 de abril de 1648. Ao concluir, reassumindo a presidência, o Cel. Paulo Ayrton concedeu a palavra ao consócio General Tácito Theophilo que exaltou o vulto de Soares Moreno, colonizador do Ceará e Patrono da 10ª R. M., como um dos heróis da guerra contra os holandeses; e, por último, ao vice-presidente do Instituto J. C. Alencar Araripe, cujas palavras foram de exaltação cívica do papel das Forças Armadas na formação da nacionalidade, tendo sido muito aplaudido.

Depois de distribuir as publicações "Guararapes - 350 Anos" e "Exército Brasileiro", o Presidente agradeceu a presença de todos e encerrou a sessão.

Para constar, eu, Valdelice Carneiro Girão, 2ª Secretária, lavrei a presente ata.

Sessão Ordinária de 5 de maio de 1998

Às 15h 30min do dia 05 (cinco) de maio de 1998, reuniu-se o Instituto do Ceará, sob a presidência do Vice-presidente José Caminha Alencar Araripe, para mais uma sessão ordinária.

Compareceram os Sócios Efetivos Luis Teixeira Barros, Zélia Sá Viana Camurça, Geraldo da Silva Nobre, Vinicius Barros Leal, Fernando Câmara, J. C. Alencar Araripe, Tácito Theophilo Gaspar de Oliveira, Caio Lóssio Botelho, Valdelice Carneiro Girão, José Liberal de Castro, Marcelo Caracas Linhares, Eduardo Diatahy B. Menezes, Oswaldo Evandro Martins, José Murilo Martins e Aroldo Mota, o sócio benemérito Prof. João Pires e o cônsul da França no Ceará, Gerard Boris, que tomou assento à mesa dos trabalhos. A 2ª Secretária leu as atas de sessões anteriores, que foram aprovadas sem emendas. O Vice-Presidente, no exercício da Presidência, justificou a ausência do Cel. Paulo Ayrton Araújo e comunicou aos presentes a criação do Instituto Brasileiro de Direito Eleitoral - IBRADE, que tem como Diretor de Divulgação o consócio Aroldo Mota; o cinquentenário da Faculdade de Medicina da UFC, fazendo parte como Presidente da Comissão Organizadora dos festejos o Dr. Prof. José Murilo de Carvalho Martins, também Sócio Efetivo do Instituto.

Em seguida, concedeu a palavra à Consócia Zélia Sá Viana Camurça que justificou sua ausência a algumas sessões do Instituto e comunicou a conclusão de seu Curso de Direito, na Universidade de Fortaleza, em dezembro do ano passado, oferecendo ao Instituto o convite para a respectiva solenidade de Colação de Grau e disse haver recebido da Associação Cearense de Imprensa, o “chevron” pelos 30 anos de associada da Entidade, e mais a sua aprovação pela Ordem do Advogados do Brasil – Seção do Ceará. Devolveu dois livros pertencentes à Biblioteca do Instituto: o “Almanaque do Ceará”, de 1992, e a “Historicidade da Associação Comercial do Ceará”, este de autoria do Prof. Geraldo Nobre.

Em prosseguimento, falou o Prof. Diatahy Bezerra de Menezes, apresentando a oradora do dia, aliás, sua convidada, a Prof^ª. Celeste Cordeiro. A palestrante fez um resumo de sua tese de doutorado, intitulada: “Antigos e Modernos no Ceará Provincial”, sendo, ao final, muito aplaudida. Os consócios Caio Lóssio, Oswaldo Evandro, Liberal de Castro e Geraldo Nobre comentaram vários aspectos abordados pela oradora.

Em face do adiantado da hora, a sessão foi encerrada com agradecimentos à Prof^ª. Celeste Cordeiro e aos presentes. Para de tudo constar, eu, Valdelice Carneiro Girão, 2^ª. Secretária, lavrei a presente ata.

Sessão Ordinária de 20 de maio de 1998

Às 15h 30min do dia 20 de maio de 1998, reuniu-se o Instituto do Ceará, sob a presidência do Cel. Paulo Ayrton Araújo, para mais uma sessão plenária.

Compareceram os Sócios Efetivos Luís Teixeira Barros, Zélia Sá Viana Camurça, Geraldo da Silva Nobre, Guarino Alves de Oliveira, Raimundo Aristides Ribeiro, Pedro Alberto de Oliveira Silva, Vinicius Barros Leal, Fernando Câmara, J. C. Alencar Araripe, Tácito Theophilo Gaspar de Oliveira, Caio Lóssio Botelho, Paulo Ayrton Araújo, Valdelice Carneiro Girão, José Borges de Sales, João Alfredo S. Montenegro, José Liberal de Castro, Miguel Ângelo de Azevedo, Eduardo Diatahy B. de Menezes, José Cláudio de Oliveira, Oswaldo Evandro C. Martins, Pedro Sisnando Leite e Aroldo Mota, o sócio benemérito João Pires e os Amigos do Instituto Drs. Alberto Santiago Galeno, José Ribeiro de Matos e Alfredo Nepomuceno de Oliveira. Oficiais militares e as Senhoras Yolanda Gadelha Theophilo Gaspar de Oliveira, esposa do consócio Tácito Theophilo de Oliveira, e Sílvia Theophilo Negreiros, Amiga do Instituto.

A mesa foi composta pelo Gen. Manoel Theophilo Gaspar de Oliveira; Cel. José Theophilo Gaspar de Oliveira, Comandante do 10^º GAC; Cel. Walter Romero Castelo Branco, Comandante do 23^º BC; Economista Ponce de Leon, representante do Diretor Geral do DNOCS e o Eng^º. Agrônomo Ésio de Sousa, representante da Sudene no Ceará.

Iniciando os trabalhos, o Sr. Presidente concedeu a palavra à 2^ª Secretária para a leitura de duas atas de sessões anteriores, sendo que a de 5 de maio mereceu uma retificação por quanto foi omitido o comentário feito pelo consócio Aroldo Mota ao trabalho da Prof^ª. Celeste Cordeiro.

O sr. Presidente, após dar as boas-vindas aos presentes, fez algumas considerações sobre o problema da estiagem no Ceará, lembrando a seca de 1932, quando, aos sete anos de idade, via chegarem a Camocim, pela então Estrada de Ferro de Sobral, os retirantes que eram logo levados para as dunas, onde ficavam precariamente abrigados em baixo de toldos de lona, e canoas, trazendo diariamente os corpos dos que não resistiam à situação, principalmente as crianças.

Em 1958, então capitão e servindo no 4º Batalhão de Engenharia de Construção, em Crateús-CE., vivenciou outra vez a seca, como Fiscal do Serviço de Assistência Social daquela Unidade Militar, que recebeu mais de um mil flagelados.

Lamentou que a falta de um bom planejamento e continuidade administrativa por parte dos Governos Federal, Estadual e Municipal não tenha ainda permitido equacionar o problema, que se repete periodicamente.

Em seguida concedeu a palavra ao orador do dia, consócio General Tácito Theophilo Gaspar de Oliveira. O palestrante fez uma minuciosa análise das secas ocorridas no Nordeste em diversos períodos, focalizando de modo especial a seca de 1970, quando, como Superintendente da SUDENE, participou das iniciativas do Governo Federal, para minorar o sofrimento do homem nordestino. Fez referências elogiosas ao plano aprovado em sua gestão; à participação dos órgãos federais, tais como o DNOCS, COPAL, SUNAB, Batalhões de Engenharia do Exército e outros e a visita do Presidente Emílio Médici às Frentes de Serviços e suas impressões.

Foi muito aplaudido. A palavra facultada foi usada pelos consócios Caio Lóssio, Sisnando Leite que, na condição de Secretário de Desenvolvimento Rural do Governo Estadual, expôs algumas iniciativas tomadas pelos Governos Federal e Estadual, para a seca deste ano, como construções de açudes, frentes de trabalho, política de crédito junto ao Banco do Nordeste, entre outras.

Em seguida falou a Profª. Zélia Sá Viana Camurça, comunicando o Jubileu de Ouro da Comissão Cearense de Folclore e as intenções da Comissão de fazer a abertura das festividades, com a conferência da Dra. Cláudia Sousa Leitão que, aceitando o convite feito pela Profª. Zélia, deverá apresentar sua tese de doutorado em Sociologia e Antropologia pela – Sorbonne, em 1993, intitulada: “Por uma Ética da Estética. Um esboço da Ética Armorial Nordestina”, na reunião de 22 de junho de 1998.

Nas comunicações, o Presidente referiu-se ao 50º aniversário de fundação da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Ceará, transcorrido em 12 de maio, e solicitou a inserção em ata de um voto de congratulações ao consócio Prof. Dr. José Murilo de Carvalho Martins, Presidente da Comissão Organizadora das festividades comemorativas e com a Profª. Dra. Neile Torres de Araújo, Diretora daquela Faculdade, tendo a proposição sido aprovada por unanimidade.

Comunicou os falecimentos do Sr. Raul Fontenele e Da. Ariza Boris e do Prof. Joaquim Eduardo de Alencar, solicitando a inserção em ata de um voto de pesar, com a comunicação às respectivas famílias.

Comunicou ainda que o consócio João Alfredo Montenegro foi eleito Sócio Correspondente do Instituto Geográfico e Histórico da Bahia.

Nada mais havendo digno de registro, o Presidente encerrou a sessão e, para constar, eu, Valdelice Carneiro Girão, 2ª. Secretária, lavrei a presente ata.

Sessão Ordinária de 5 de junho de 1998

Aos cinco dias do mês de junho de 1998, em sua sede social, o Instituto do Ceará realizou sessão ordinária, sob a presidência do Cel. Paulo Ayrton Araújo.

Compareceram os Sócios Efetivos Antônio Martins Filho, Zélia Sá Viana Camurça, Geraldo da Silva Nobre, Guarino Alves de Oliveira, Pedro Alberto de Oliveira Silva, Vinicius Barros Leal, J. C. Alencar Araripe, Tácito Theophilo Gaspar de Oliveira, Paulo Ayrton Araújo, Valdelice Carneiro Girão, José Borges Sales, José Liberal de Castro, Eduardo Diatahy B. de Menezes, José Cláudio de Oliveira, Oswaldo Evandro Martins, José Murilo de Carvalho Martins e outros ilustres convidados.

A mesa foi composta pelo Presidente de Honra – Dr. Martins Filho, o Ex-Presidente – Gen. Tácito Theophilo Gaspar de Oliveira, o Diretor da Casa Juvenal Galeno – Dr. Alberto Galeno, Amigo do Instituto.

O Presidente concedeu a palavra à 2ª Secretária, para a leitura da ata da sessão do dia 20 de maio, que, mesmo aprovada, mereceu observações do consócio Tácito Theophilo Gaspar de Oliveira, quanto a não inclusão de suas reclamações feitas ao Poder Público, em não solucionar a problemática da seca.

O Sr. Presidente submeteu a votação das propostas para Sócios Correspondentes do Dr. Luiz Hugo Guimarães, Presidente do Instituto Histórico e Geográfico Paraibano, e dos Coronéis do Exército Davis Ribeiro de Sena e Zenóbio Cid de Aguiar Borges, todas com parecer favorável da Comissão de Verificação do Mérito, as quais foram aprovadas por unanimidade. O Cel. Paulo Ayrton, antes de passar a palavra ao orador do dia, comentou o cinquentenário da Faculdade de Medicina, elogiando a Comissão Organizadora das festividades, presidida pelo consócio Dr. Prof. José Murilo Martins. Recebendo a Medalha comemorativa à data, passou a dita comenda ao Diretor de Biblioteca e Documentação do Instituto, Professor Geraldo Nobre.

Em seguida, concedeu a palavra ao orador do dia – Dr. José Murilo de Carvalho Martins, que proferiu uma importante palestra sobre a fundação da Faculdade de Medicina da UFC, seus fundadores, a seriedade dos exames vestibulares, as primeiras turmas e os médicos formados, bem como a necessidade de mais uma Faculdade de Medicina no Estado, que segundo o palestrante, seria Sobral, a cidade mais indicada para o funcionamento desse estabelecimento de ensino médico, pela infra-estrutura que possui. Elogiou o trabalho do consócio J. C. Alencar Araripe, intitulado: “A Faculdade de Medicina e sua Ação Renovadora” e, ato contínuo, ofertou seu livro: “Os 50 Anos da Faculdade de Medicina da UFC”, dizendo ser a primeira parte da publicação, cuja pesquisa

deve prosseguir em face do volume de dados coletados, sendo bastante aplaudido no final da palestra.

A Dra. Zélia Sá Viana Camurça, depois de fazer elogios ao orador, comentou a importância das mulheres na instalação da referida Faculdade, acrescentando que a instituição muito contribuiu para a melhoria do ensino da Faculdade de Enfermagem. Em seguida, entregou a xerox de sua carteira de advogada, conferida pela OAB-Ceará.

A palavra foi facultada, sendo usada pelo Prof. Geraldo Nobre para propor o registro em ata dos falecimentos, no final de maio e início de junho, respectivamente, dos ilustres militares cearenses: Cel. Aviador Eng. José Guilherme Bezerra de Menezes e Murilo Veras Fontenele. Do primeiro, mencionou a influência na inclinação dele, proponente, para a atividade intelectual, pois o extinto possuiu uma valiosa biblioteca. Do segundo, nascido em Camocim, um dos primeiros professores da Escola Militar das Agulhas Negras, muito competente e admirado por seus alunos e ex-alunos. Com assentimento unânime, foi feito o registro solicitado.

O Dr. Antônio Martins Filho fez a entrega de livros publicados pelo Programa Editorial da Casa José de Alencar. Já o Prof. Diatahy participou a defesa feita pela Prof^a. Juraci Cavalcante no concurso para professor titular da Faculdade de Educação.

O Sr. Presidente, por fim, comunicou a próxima reunião e agradeceu a presença de todos. A sessão foi encerrada e a ata por mim, Valdelice Carneiro Girão, 2^a Secretária, lavrada.

Sessão Ordinária de 22 de junho de 1998

Às 15h 30min do dia 22 de junho de 1998, sob a presidência do Cel. Paulo Ayrton Araújo, reuniu-se o Instituto do Ceará, para mais uma sessão plenária.

Compareceram os Sócios Efetivos Luiz Teixeira Barros, Zélia Sá Viana Camurça, Geraldo da Silva Nobre, Pedro Alberto de Oliveira Silva, Fernando Câmara, J. C. Alencar Araripe, Paulo Ayrton Araújo, Valdelice Carneiro Girão, João Alfredo Montenegro, José Liberal de Castro, Eduardo Diatahy B. de Menezes e Oswaldo Evandro Martins, o Sócio Benemérito João Pires, os Amigos do Instituto Drs. Alberto Galeno e José Ribeiro, o jornalista Paulo Tadeu Sampaio, as Dras. Elba Braga Ramalho e Cláudia Leitão, palestrante convidada, e o Dr. Alessandro Wilckson Cabral Sales, Procurador da República.

A mesa foi composta pelo Presidente da Academia de Ciências Sociais do Ceará, Prof. João Gonçalves de Lemos, e o Cônsul da França no Ceará, Sr. Gerard Boris.

Iniciados os trabalhos, o Presidente justificou a ausência dos consócios Marcelo Linhares e General Tácito Theophilo Gaspar de Oliveira e depois passou a palavra à 2^a. Secretária, para a leitura da ata, aprovada, sem emendas. Em seguida, informou a visita feita pela Diretoria do Instituto ao novo Comandante da 10^a Região Militar; comentou o estado satisfatório de saúde da esposa do

Sócio Efetivo Aroldo Mota, assim como do Consócio Melquíades Pinto Paiva; informou ainda os contatos mantidos com o Secretário da Cultura sobre o terreno do anexo da Biblioteca e da informatização da mesma.

Notificou o falecimento do Gen. Fernando Menescal Vilar, solicitando a inserção em ata, de um voto de pesar, com comunicação à respectiva família, proposição aprovada por unanimidade.

Logo em seguida, passou a palavra à Dra. Zélia Sá Viana Camurça, que apresentou a Dra. Cláudia Leitão Sousa, sua convidada, a proferir a palestra intitulada: "Por uma Ética da Estética – Uma Reflexão sobre a Ética Armorial Nordestina", tema de sua tese de doutorado defendida na Sorbonne.

A Dra. Cláudia empolgou os presentes pela sua inteligência e cultura. Mereceu apartes dos consócios Geraldo da Silva Nobre, João Alfredo Montenegro, Diatahy Bezerra de Menezes e Liberal de Castro. Foi muito aplaudida.

Após a palestra, a oradora ofertou livros aos presentes. O Presidente agradeceu a presença de todos e encerrou a sessão. Para constar, eu, Valdelice Carneiro Girão, 2ª. Secretária, lavrei a presente ata.

Sessão Ordinária de 5 de julho de 1998

Aos cinco dias do mês de julho de 1998, reuniu-se o Instituto do Ceará, em sessão ordinária, sob a presidência do Cel. Paulo Ayrton Araújo.

Compareceram os Sócios Efetivos Luis Teixeira Barros, Zélia Sá Viana Camurça, Geraldo Silva Nobre, Guarino Alves de Oliveira, Pedro Alberto de Oliveira Silva, Vinicius Barros Leal, Fernando Câmara, J. C. Alencar Araripe, Eduardo Bezerra Neto, Caio Lóssio Botelho, Paulo Ayrton Araújo, Valdelice Carneiro Girão, João Alfredo Montenegro, José Liberal de Castro, Marcelo Caracas Linhares, Eduardo Diatahy B. de Menezes, Oswaldo Evandro Martins, Aroldo Mota e o Amigo do Instituto – José Ribeiro de Matos.

Iniciados os trabalhos, depois de apresentar as boas-vindas aos presentes, o Presidente justificou a ausência do consócio General Tácito Theophilo Gaspar de Oliveira e passou a palavra à 2ª. Secretária para leitura da ata da reunião anterior, aprovada sem emendas. Em seguida apresentou a correspondência e livros recebidos pelo Instituto e fez comentários elogiosos ao Programa Patrocinado pelos Mercadinhos São Luis sobre o Instituto.

A efeméride ficou a cargo do consócio Marcelo Linhares, que falou a respeito dos 50 anos de morte do escritor Monteiro Lobato, ocorrido em 5 de julho.

Em prosseguimento à sessão, a palavra foi concedida ao orador do dia, consócio Prof. Vinicius Barros Leal, que proferiu uma extensa e esclarecedora palestra, analisando a biografia de Franklin Távora. Recebeu apartes do Prof. João Alfredo Montenegro e muitos aplausos dos presentes.

A palavra facultada foi usada pelo Prof. Liberal de Castro, que comentou o falecimento do ilustre arquiteto Lúcio Costa e de Airton Carvalho, ocorridos recentemente. Na ocasião fez comentários sobre a situação da arquitetura cearense. O assunto mereceu observação do Presidente comentando que as

mesmas atitudes ocorrem em outros Estados do Brasil, exemplificando com uma residência que visitou na Avenida Caxangá, em Recife.

O consócio Aroldo Mota apresentou uma pasta contendo o seu *Curriculum Vitae*, opinando que seria interessante que os Sócios do Instituto fizessem o mesmo.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão. Para constar, eu, Valdelice Carneiro Girão, 2ª. Secretária, lavrei a presente ata.

Sessão Ordinária de 20 de julho de 1998

Às 15h 30min do dia 20 de julho de 1998, reuniu-se o Instituto do Ceará, em sessão ordinária, sob a presidência do Consócio Paulo Ayrton Araújo.

Compareceram os Sócios Efetivos Zélia Sá Viana Camurça, Geraldo da Silva Nobre, Guarino Alves de Oliveira, Pedro Alberto de Oliveira Silva, Vinicius Barros Leal, Melquíades Pinto Paiva, Fernando Saraiva Câmara, Arruda Furtado, Eduardo Bezerra Neto, Tácito Theophilo Gaspar de Oliveira, Caio Lóssio Botelho, Paulo Ayrton Araújo, Valdelice Carneiro Girão, José Borges de Sales, João Alfredo Montenegro, Miguel Ângelo Azevedo, Marcelos Caracas Linhares, José Cláudio de Oliveira, Oswaldo Evandro Martins e Aroldo Mota, os Amigos do Instituto conselheiro Edson Pinheiro, Cônsul Gerard Bóris, Dra. Arair Pinto Paiva, Diretora da Faculdade de Direito da UFRJ, Dr. José Ribeiro de Matos e o Sócio Benemérito Prof. João Pires, membros da Família Saraiva Leão e convidados, destacando-se entre eles o Cel. Jacques Furtado, o Dr. Reginaldo Lima Verde, a esposa, irmãos e filhos do conferencista do dia.

A mesa foi composta pela Dra. Arair Pinto Paiva, o Prof. João Gonçalves de Lemos e o Cel. Jacques Furtado.

Iniciados os trabalhos, depois de apresentar as boas-vindas aos presentes e demonstrar a satisfação em receber o Consócio Melquíades Pinto Paiva, residente no Rio de Janeiro, onde presta relevantes serviços ao Instituto, o Presidente passou a palavra à 2ª. Secretária para leitura da ata da reunião anterior, aprovada sem emendas.

Em seguida informou as visitas feitas ao Instituto pelo Diretor da Biblioteca Pública Estadual Menezes Pimentel e do Diretor do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, visitas de grande interesse para o Instituto, por se tratar da informatização da Biblioteca e recuperação do prédio de nosso Sodalício.

Em prosseguimento à sessão, a palavra foi concedida ao conferencista do dia, Consócio Fernando Saraiva Câmara, que proferiu extensa palestra analisando a biografia de seu antepassado Manoel José do Nascimento e Alarcon e de outros membros da Família Saraiva Leão, ao ensejo da efeméride a eles referentes. Recebeu parabéns do General Tácito Theophilo Gaspar de Oliveira e do Prof. Caio Lóssio Botelho e aplausos dos presentes.

O Presidente justificou o atraso da Revista do Instituto em razão da reforma da Imprensa Universitária e comunicou a antecipação da segunda sessão do Instituto no mês de agosto, de 20 para o dia 19.

Nada mais havendo a tratar, o Cel. Paulo Ayrton Araújo, depois de agradecer a presença de todos, encerrou a sessão.

Para constar, eu, Valdelice Carneiro Girão, 2ª Secretária, lavrei a presente ata.

Sessão Ordinária de 5 de agosto de 1998

Às 15h 30min do dia 05 de agosto de 1998, reuniu-se o Instituto do Ceará, sob a presidência do Vice José Caminha Alencar Araripe, para mais uma sessão ordinária.

Compareceram os Sócios Efetivos Luis Teixeira Barros, Zélia Sá Viana Camurça, Geraldo da Silva Nobre, Pedro Alberto de Oliveira Silva, Vinicius Barros Leal, Fernando Câmara, J. C. Alencar Araripe, Tácito Theophilo Gaspar de Oliveira, Caio Lóssio Botelho, Valdelice Carneiro Girão, João Alfredo Montenegro, José Liberal de Castro, José Cláudio de Oliveira, Oswaldo Evandro Martins e Aroldo Mota, o Sócio Benemérito João Alves Pires, os Amigos do Instituto José Ribeiro de Matos, Alfredo Santiago Galeno e o cônsul da França no Ceará, Gerard Boris, convidado para compor a mesa.

Iniciando os trabalhos o Presidente em exercício passou a palavra à 2ª. Secretária, para leitura da ata da sessão anterior, aprovada sem emendas; justificou a ausência do Presidente Cel. Paulo Ayrton Araújo; comunicou que a reunião do dia 20 de agosto será antecipada para o dia 19, quando o Instituto prestará homenagem ao Dia do Soldado, uma vez que nesta data poderá contar com a presença do Comandante da 10ª. Região Militar, General Théo Espíndola Basto.

Em seguida, concedeu a palavra ao consócio Geraldo Nobre para dissertar sobre a efeméride do dia. O professor Nobre justificou que não havendo nenhum sócio escalado para a referida tarefa, aproveitaria para fazer algumas reflexões sobre a importância do registro de Efemérides no Instituto uma vez que, através delas, os acontecimentos e datas históricas serão postas em evidência e servem de referências a estudiosos e pesquisadores.

O assunto provocou observações do Consócio General Tácito Theophilo Gaspar de Oliveira, analisando que a apresentação da Efeméride era de obrigação estatutária. O Presidente da sessão, após ler o Estatuto do Instituto concluiu que o mesmo não esclarecia devidamente a obrigatoriedade da apresentação das referidas efemérides pelos sócios nas sessões ordinárias e justificou, secundado pelo Secretário Geral, que as dificuldades encontradas na designação de sócios para a mencionada tarefa, motivaram a não inclusão nas pautas das sessões, podendo, porém, ser apresentadas em qualquer reunião ordinária.

A palestra do dia ficou a cargo do consócio Oswaldo Evandro Carneiro Martins, com o título: "Uma abordagem ética profissional".

O orador recebeu apertes dos consócios Geraldo Nobre, Caio Lóssio, Liberal de Castro e Zélia Sá Viana Camurça e aplausos de todos os presentes.

Usou a palavra facultada o Prof. Caio Lóssio para registrar o falecimento do Professor e Geopolítico Everardo Backeuser.

Ato contínuo, a Dra. Zélia Sá Viana Camurça comunicou a eleição da Associação Cearense de Imprensa e sobre a beatificação do Pe. Ibiapina.

Nada mais havendo a tratar, o Presidente encerrou a sessão. Para constar, eu, Valdelice Carneiro Girão, 2ª. Secretária, lavrei a presente ata.

Sessão Ordinária de 19 de agosto de 1998

Aos 19 dias do mês de agosto de 1998, reuniu-se o Instituto do Ceará, sob a presidência do Cel. Paulo Ayrton Araújo, para mais uma sessão ordinária, quando foi prestada uma homenagem ao Exército Brasileiro.

Compareceram os Sócios Efetivos Antônio Martins Filho, Geraldo da Silva Nobre, Pedro Alberto de Oliveira Silva, Fernando Câmara, J. C. Alencar Araripe, Tácito Theophilo Gaspar de Oliveira, Paulo Ayrton Araújo, Valdelice Carneiro Girão, José Liberal de Castro, José Cláudio de Oliveira, Oswaldo Evandro Martins e Aroldo Mota, o Comandante da 10ª. Região Militar, General Théo Espíndola Basto; Comandantes das Unidades das Forças Armadas sediadas em Fortaleza e um considerável número de oficiais; o Sócio Benemérito João Pires, Amigos do Instituto, entre eles o Dr. Gerard Boris, Cônsul da França no Ceará, Dr. José Ribeiro Matos e o Jornalista Armando Vasconcelos, alunos e professores do Colégio 7 de Setembro e do Colégio Militar de Fortaleza e outros convidados.

A mesa foi composta com o Presidente Honorário do Instituto, Prof. Dr. Antonio Martins Filho, o Comandante da 10ª. Região Militar, General de Divisão Théo Espíndola Basto, o Ex-Presidente do Instituto, General de Exército Tácito Theophilo Gaspar de Oliveira, General de Brigada Manuel Theophilo Gaspar de Oliveira, General de Divisão Francisco Batista Torres de Melo, Comandante do Colégio Militar de Fortaleza, Cel. Eduardo Fernandes Ferreira e o Gen. Luciano Salgado Campos.

O Presidente, em breves palavras, disse da alegria ao receber os ilustres visitantes, passando em seguida a palavra ao orador da solenidade, Prof. José Cláudio de Oliveira.

O conferencista, apresentando *slides*, fez uma retrospectiva das atividades do Exército e sua importância no contexto brasileiro. Recebeu aplausos de todos.

Dando prosseguimento à sessão, o Presidente leu o extenso *Curriculum Vitae* do General Théo Espíndola Basto, concedendo a palavra ao ilustre militar, o qual agradeceu as homenagens prestadas num eloquente improviso, apresentando, em seguida, o Instituto com um exemplar do livro "As origens, tradições e atualidade do Ensino Militar no Brasil". Foi muito aplaudido.

O Cel. Paulo Ayrton Araújo antes de encerrar a sessão comunicou aos presentes as homenagens recebidas pelo Consócio Aroldo Mota, da Câmara Municipal de Fortaleza; o lançamento do livro "O Ceará na Segunda Guerra Mundial", do Consócio Geraldo Nobre e do jornalista Stênio Azevedo, e lembrou o aniversário de casamento do General Tácito e dona Yolanda, cumprimentando-os em nome do Instituto.

O Presidente Honorário do Instituto, Prof. Dr. Antônio Martins Filho distribuiu entre os presentes diversos livros publicados pelo Programa Editorial da Casa de José de Alencar da UFC.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião. Para constar, eu, Valdelice Carneiro Girão, 2ª. Secretária, lavrei a presente ata.

Sessão Ordinária de 8 de setembro de 1998

Às 15h 30min do dia 8 de setembro de 1998, o Instituto do Ceará reuniu-se em sessão ordinária sob a presidência do Vice José Caminha de Alencar Araripe.

Compareceram os Sócios Efetivos Zélia Sá Viana Camurça, Francisco Arruda Furtado, J. C. Alencar Araripe, José Liberal de Castro, Marcelo Caracas Linhares, José Cláudio de Oliveira, Aroldo Mota, Sócio Benemérito João Alves Pires, o Prof. Ednilo Soárez, Diretor do Colégio 7 de Setembro, e representação de professores e alunos do referido colégio, Sócio Honorário do Instituto do Ceará.

Os trabalhos foram iniciados com a leitura das atas das duas sessões anteriores pelo Secretário *ad-boc* Marcelo C. Linhares, por ter viajado ao exterior a 2ª. Secretária, Profª. Valdelice Girão. As mesmas foram aprovadas pelos sócios presentes sem qualquer alteração.

O Presidente em exercício, depois de justificar a ausência do Prof. Luís Teixeira Barros, do Presidente Paulo Ayrton Araújo, do Gen. Tácito Theophilo, e da Profª. Valdelice Girão, comunicou que a sessão seria dedicada à Independência do Brasil, ressaltando a presença de alunos e professores, assim como da Eng. Agron. Rosália de Fátima Albuquerque Aguiar.

A palestra ficou a cargo do Sócio Efetivo Arruda Furtado, que em longa exposição remontou às origens da Casa de Bragança, ligada aos antigos Reis Capetos da França, entre eles o São Luís IX, notável por suas virtudes, bem como a evolução do espírito de autonomia dos nascidos no Brasil no chamado período colonial, culminando com a ação do Príncipe Regente, depois Rei Dom João VI, continuada pelo primeiro Imperador do Brasil.

O palestrante foi muito aplaudido e cumprimentado. Facultada a palavra, teceram comentários os sócios Marcelo Linhares, Aroldo Mota, e o Presidente da reunião. A Dra. Zélia Camurça, após também se referir elogiosamente à palestra, lamentou a impossibilidade de seu comparecimento, por motivos superiores, às reuniões precedentes, pretendendo ter presença regular nas futuras; o Prof. Geraldo Nobre apresentou a visitante Dra. Rosália de Fátima.

Ao encerrar os trabalhos, o Consócio Alencar Araripe agradeceu a presença de todos, convidou para a próxima reunião tendo com palestrante o Consócio Eduardo Bezerra Neto.

Para constar, eu, Geraldo da Silva Nobre, Diretor da Biblioteca e Arquivo e Secretário *ad hoc*, lavrei a presente ata.

Sessão Ordinária de 21 de setembro de 1998

Aos 21 dias do mês de setembro de 1998, reuniu-se o Instituto do Ceará, sob a presidência do Cel. Paulo Ayrton Araújo.

Compareceram os Sócios Efetivos Zélia Sá Viana Camurça, Geraldo Nobre, Vinicius Barros Leal, Fernando Saraiva Câmara, J. C. Alencar Araripe, Eduardo Bezerra Neto, Caio Lóssio Botelho, José Liberal de Castro, Marcelo Caracas Linhares, Diatahy Bezerra de Menezes, Oswaldo Evandro Carneiro Martins, Pedro Sisnando Leite, Paulo Ayrton Araújo e outros convidados.

O Presidente convidou para compor a mesa os Sócios Correspondentes Historiador Hugo Moreira, português dos Açores, José Bonifácio da Silva Câmara (Rio de Janeiro), Jaime Câmara Vieira e Henrique Câmara Campos, presidentes de honra e executivo da Associação da Família Câmara, respectivamente.

Iniciados os trabalhos o Presidente ressaltou a presença dos açorianos participantes da reunião da Família Câmara, realizada no Ceará no fim de semana precedente; fez referência especial do Historiador Hugo Moreira recebido pela primeira vez no Instituto, do qual é sócio Correspondente. Em seguida, o Presidente concedeu a palavra ao Consócio Pedro Sisnando Leite, Secretário do Desenvolvimento Rural do Governo do Estado, que falou sobre as transformações ora em curso no setor, despertando grande interesse, notadamente por parte dos visitantes açorianos. Comentário mais extenso foi feito pelo Sócio efetivo Caio Lóssio Botelho exaltando a importância da colonização portuguesa a partir da experiência adquirida nos Açores e externando a satisfação do encontro com o Historiador Hugo Moreira e seus acompanhantes, com os quais mencionou laços de parentescos. Por solicitação do Presidente do Instituto, o Consócio Eduardo Bezerra, um dos estudiosos, no Ceará, da participação açoriana no povoamento e desenvolvimento deste Estado saudou o Historiador Hugo Moreira e os açorianos presentes. A seguir usou da palavra o Historiador Hugo Moreira, agradecendo as homenagens, ofertando ao Instituto importante obra genealógica.

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão.

Para constar, eu, Geraldo da Silva Nobre, Secretário *ad hoc*, lavrei a presente ata.

Sessão Ordinária de 5 de outubro de 1998

Às 15h 30min do dia 05 de outubro de 1998, reuniu-se o Instituto do Ceará, em sessão ordinária, sob a presidência do Cel. Paulo Ayrton Araújo.

Compareceram os Sócios Efetivos Zélia Sá Viana Camurça, Geraldo da Silva Nobre, Pedro Alberto de Oliveira Silva, Vinicius Barros Leal, Fernando Câmara, Tácito Theophilo Gaspar de Oliveira, Paulo Ayrton Araújo, João Alfredo Montenegro, José Liberal de Castro, Marcelo Caracas Linhares, José Cláudio de Oliveira e Oswaldo Evandro Martins, Amigos do Instituto, entre eles, o Dr. Alberto

Santiago Galeno, Diretor da Casa de Juvenal Galeno, a Sra. Idilva Barros Leal, esposa do consócio Vinicius Barros Leal, o Cel. Tarcísio Vieira, o ex-Ministro Armando Falcão, o General Francisco Batista Torres de Melo e o Cel. Silva de França. Os três últimos foram convidados para compor a mesa.

Iniciados os trabalhos, a 2ª. Secretária leu a ata da sessão anterior, aprovada sem emendas.

O Presidente, antes de passar a palavra ao orador do dia, consócio Vinicius Barros Leal, apresentou as boas-vindas aos consócios General Tácito Theophilo Gaspar de Oliveira e Valdelice Carneiro Girão, ausentes por motivo de viagem. Fez algumas comunicações sobre a elaboração da Revista, o convênio do Instituto com a Universidade Federal do Ceará, o prêmio Fran Martins e leu a correspondência recebida.

Em seguida concedeu a palavra ao conferencista, que num minucioso trabalho de pesquisa, dissertou sobre "Os 500 anos de uma grande obra de Misericórdia". Recebeu muitos aplausos e apertes dos consócios Pedro Alberto de Oliveira, Evandro Carneiro Martins e do General Francisco Batista Torres de Melo, Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Fortaleza.

A palavra facultada foi usada pela Dra. Zélia Sá Viana Camurça, que noticiou sua entrevista com o representante do PRODASEM, fazendo a entrega de alguns livros ofertados por aquele Órgão do Senado Federal.

Nada mais havendo a tratar, o Presidente encerrou a sessão e para constar, eu, Valdelice Carneiro Girão, 2ª. Secretária, lavrei a presente ata.

Sessão Ordinária de 20 de outubro de 1998

No dia 20 de outubro de 1998, reuniu-se o Instituto do Ceará, em sessão ordinária, sob a presidência do Vice-presidente, Jornalista José Caminha Alencar Araripe.

Compareceram os Sócios Efetivos Luis Teixeira Barros, Pedro Alberto de Oliveira Silva, Vinicius Barros Leal, Fernando Câmara, Assis Furtado, J. C. Alencar Araripe, Tácito Theophilo Gaspar de Oliveira e Oswaldo Evandro Martins; os convidados Dr. Juvenal de Arruda Furtado, Presidente do Círculo Monárquico de Fortaleza, Dr. Stélio Marinho e Sra. Estefânia Vasconcelos e, entre outros, os Sócios Beneméritos, Dr. José Bonifácio Câmara e Prof. João Pires, o Sócio Honorário Prof. Boanerges Sabóia, o Cel. Tarcísio Vieira, os Amigos do Instituto Conselheiro Edson Pinheiro, Dr. Alberto Santiago Galeno e o Dr. José Ribeiro de Matos; alunos do Colégio 7 de Setembro, em companhia de um professor, que abrilhantaram a sessão.

Da mesa dos trabalhos fizeram parte o Presidente do Círculo Monárquico de Fortaleza e a 2ª. Secretária.

Os trabalhos foram iniciados com a leitura da ata da sessão anterior, aprovada sem emendas.

O Presidente dos trabalhos Prof. J. C. Alencar Araripe justificou a ausência do Presidente Cel. Paulo Ayrton Araújo; do Presidente Honorário, Prof. An-

tônio Martins Filho e do Prof. Geraldo Nobre, este convalescente de uma cirurgia. Em seguida passou a palavra ao orador do dia, consócio Marcelo Linhares que abordou o tema "D. Pedro Primeiro – Imperador do Brasil: Bicentenário de seu nascimento", resultado de minuciosa pesquisa. O conferencista recebeu aplausos dos presentes. Os consócios Caio Lóssio Botelho, General Tácito Theophilo Gaspar de Oliveira, Pedro Alberto de Oliveira, Oswaldo Evandro Martins comentaram a palestra sobre D. Pedro I. O Prof. José Cláudio salientou a falta de civismo hoje existente, protestando contra os programas de TV que atacaram as Forças Expedicionárias e as Forças Armadas, comentando acontecimentos ocorridos em Nova York, com a peça sobre Jesus Cristo, num autêntico deboche. O Prof. Pedro Alberto lembrou que D. Pedro é autor do Hino da Independência, provocando momento de civismo entre os presentes.

Nada mais havendo a tratar, o Presidente encerrou os trabalhos.

Para constar, eu, Valdelice Carneiro Girão, 2ª. Secretária, lavei a presente ata.

Sessão Ordinária de 5 de novembro de 1998

Aos cinco dias do mês de novembro de 1998, reuniu-se o Instituto do Ceará, em sessão ordinária, presidida pelo Vice-Presidente José Caminha Alencar Araripe.

Estiveram presentes os Sócios Efetivos Luis Teixeira Barros, Zélia Sá Viana Camurça, Geraldo da Silva Nobre, Guarino Alves de Oliveira, Pedro Alberto de Oliveira Silva, Fernando Câmara, J. C. Alencar Araripe, Tácito Theophilo Gaspar de Oliveira, Valdelice Carneiro Girão, João Alfredo Montenegro, José Liberal de Castro, Marcelo Caracas Linhares, José Cláudio de Oliveira e Aroldo Mota; o Sócio Benemérito Prof. João Alves Pires; os Amigos do Instituto, Dr. Alberto Santiago Galeno, Diretor da Casa de Juvenal Galeno, e Gerard Boris, Cônsul da França no Ceará, além de outros convidados, dentre eles o jornalista Paulo Tadeu Sampaio, o escritor Hélio Pinto Vieira, da Sociedade Cearense de Geografia e História e o Cel. Emílio Burlamaqui.

O Presidente da sessão iniciou os trabalhos justificando a ausência do Presidente Paulo Ayrton Araújo, passando em seguida a palavra à 2ª. Secretária para a leitura da ata da sessão anterior, aprovada, sem emendas. A seguir, apresentou a correspondência recebida pelo Instituto, merecendo destaque os ofícios da Associação Cearense de Imprensa, e do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro e o convite para o Seminário: "A Questão da Seca no Nordeste: Saídas e Perspectivas".

Continuando os trabalhos, o Presidente concedeu a palavra à Doutora Zélia Sá Viana Camurça que, lembrando o dia da Cultura, apresentou a conferencista do dia, sua convidada, Profª. Elba Braga Ramalho, para fazer um resumo da sua tese de doutorado, defendida na Universidade de Liverpool, Inglaterra, intitulada: "Luiz Gonzaga – sua carreira e sua música". A profª. Elba Ramalho empolgou a todos pela sua inteligência e versatilidade musical. Mereceu aplausos dos presentes e apartes dos sócios Pedro Alberto Oliveira, Gen. Tácito

Theophilo Gaspar de Oliveira, João Alfredo Montenegro e José Cláudio de Oliveira, este lembrando o nome de Lauro Maia. O Prof. José Liberal de Castro, além dos cumprimentos à conferencista, deu algumas explicações sobre a parceria de Lauro Maia e Humberto Teixeira nas músicas de Luiz Gonzaga.

O Presidente em exercício, J. C. Alencar Araripe, num gesto de simpatia, ofereceu flores à conferencista e a Dra. Zélia Camurça, publicações de autoria dos Sócios do Instituto.

A prof^ª. Elba Ramalho entregou ao Instituto cópia de sua Tese, com um convite aos presentes para um chá na sala ao lado.

Nada mais havendo a tratar a sessão foi encerrada. Para constar, eu, Valdelice Carneiro Girão, 2^a. Secretária, lavrei a presente ata.

Sessão Ordinária de 20 de novembro de 1998

Às 15h 30min do dia 20 de novembro de 1998, reuniu-se o Instituto do Ceará, em sessão ordinária, presidida pelo Cel. Paulo Ayrton Araújo.

Compareceram os Sócios Efetivos Geraldo da Silva Nobre, Pedro Alberto de Oliveira, Vinícius Barros Leal, Fernando Câmara, J. C. Alencar Araripe, Paulo Ayrton Araújo, Valdelice Carneiro Girão, João Alfredo Montenegro, José Liberal de Castro, Miguel Ângelo de Azevedo, Marcelo Caracas Linhares, Eduardo Diatahy B. de Menezes e Oswaldo Evandro Martins, o Sócio Benemérito Prof. João Pires, os Amigos do Instituto Dr. Alberto Santiago Galeno Diretor da Casa de Juvenal Galeno, Gerard Boris, Cônsul da França no Ceará, Conselheiro aposentado Edson Pinheiro, do Tribunal de Contas do Estado, além de outros convidados, dentre eles o escritor Hélio Pinto, da Sociedade de Geografia e História, a Dra. Eva Maria e a Prof^ª. Valdísia Carneiro Girão, irmãs da Sócia do Instituto e oradora do dia. Prof^ª. Valdelice Girão.

A mesa foi composta pelos Amigos do Instituto, Gerard Boris e Edson Pinheiro e a 2^a. Secretária do Instituto.

Após a leitura da ata da sessão anterior, aprovada sem emendas, o Sr. Presidente comunicou aos presentes a realização do I Colóquio dos Institutos Históricos Brasileiros, ocorrido no período de 28 a 30 de outubro último, sob o patrocínio do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, no Rio de Janeiro. Destacou, na ocasião, a excelente participação do Sócio Efetivo, Prof. Dr. Melquíades Pinto Paiva e da Sócia Correspondente, Prof^ª. Dra. Maria Arair Pinto Paiva, que representaram nosso Instituto naquele Colóquio. O Presidente do Instituto Histórico Geográfico Brasileiro, através da Portaria n.º 29/98, designou uma comissão da qual faz parte o consócio Melquíades Paiva, para deliberar sobre a proposta formulada pelo Instituto do Ceará, por ocasião do Colóquio, referente ao apoio material aos Institutos, tendo nosso Presidente informado que a referida proposta foi elaborada pelo consócio Geraldo Nobre. Em seguida comunicou que a reunião de conagraçamento anual será realizada às 17 horas do dias 18 de dezembro, quando será lançada a Revista do Instituto referente ao ano de 1997 e comemorando o aniversário do Presidente Honorário Prof. Dr. Antônio Martins Filho.

O Presidente convidou os confrades para o lançamento dos livros: "A Historiografia Liberal de Tristão de Alencar Araripe" e "A Glória de um Pioneiro – A vida de Delmiro Gouveia" de autoria dos consócios João Alfredo Montenegro e J. C. Alencar Araripe, respectivamente. Adiantou que a palestra do dia 22 de fevereiro do próximo ano, versará sobre o centenário de Luis da Câmara Cascudo, a transcorrer no próximo dia 30 de dezembro e o orador será o Presidente do Instituto Histórico e Geográfico do Rio Grande do Norte, Prof. Enélio Lima Petrovich, que já se prontificou a vir a Fortaleza com esta finalidade e sem ônus para o nosso Instituto.

Em seqüência aos trabalhos, o Sr. Presidente concedeu a palavra à consócia Valdelice Carneiro Girão, para, em nome do Instituto, prestar homenagem ao saudoso Sócio Efetivo Hugo Victor Guimarães e Silva, em seu centenário de nascimento, dissertando sobre a importância desse nosso consócio nas lides jornalísticas, como editor de vários jornais, destacando-se na pesquisa da historiografia do Ceará, Estado que adotou. A prof^a. Valdelice foi aplaudida e contou com a participação dos consócios J. C. Alencar Araripe, Geraldo Nobre e Vinicius Barros Leal que privaram do convívio do homenageado na Imprensa e na Associação dos Vicentinos. O consócio Geraldo Nobre agradeceu às manifestações de apreço que recebeu da Diretoria do Instituto e de outros membros do sodalício por ocasião da cirurgia de urgência a que foi submetido.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão com um convite aos presentes para saborear gostosos chocolates e cajuínas.

Para constar, eu, Valdelice Carneiro Girão, 2^a. Secretária, lavrei a presente ata.

Sessão Ordinária de 7 de dezembro de 1998

Aos sete dias do mês de dezembro de 1998, o Instituto do Ceará reuniu-se em sessão ordinária, sob a presidência do Cel. Paulo Ayrton Araújo.

Compareceram os Sócios Efetivos Luis Teixeira Barros, Zélia Sá Viana Camurça, Guarino Alves de Oliveira, Pedro Alberto de Oliveira Silva, Fernando Câmara, J. C. Alencar Araripe, Tácito Theophilo Gaspar de Oliveira, Caio Lóssio Botelho, Paulo Ayrton Araújo, Valdelice Carneiro Girão, João Alfredo Montenegro, José Liberal de Castro, Eduardo Diatahy B. de Menezes, José Cláudio de Oliveira, Oswaldo Evandro Martins e Aroldo Mota, a professora da Universidade Federal do Ceará, Eurípedes Funes e seus alunos da disciplina Métodos e Técnicas de Investigação Histórica.

Iniciados os trabalhos, o Presidente leu a correspondência recebida e expedida pelo Instituto, dando destaque ao ofício dirigido ao Sr. Senador Lúcio Alcântara, onde reclamou a omissão do nome da Sócia Efetiva Valdelice Girão, na apresentação do trabalho publicado pelo Senado Federal, intitulado "Dados Biográficos dos Senadores do Ceará", uma vez que, a referida consócia, editou, em 1992, através do Centro Gráfico do Senado, com apresentação do então presidente daquela Casa, Senador Mauro Benevides, o livro "O Ceará no Senado Federal".

Prosseguindo a sessão, foi lida a ata da sessão anterior, aprovada sem emendas; a Dra. Zélia Sá Viana Camurça fez breve alocução sobre o centenário de nascimento do escritor e folclorista Câmara Cascudo, e seus contatos com o grande Riograndense do Norte.

O Presidente passou a palavra ao orador do dia, consócio João Alfredo Montenegro, que falou sobre o tema "A Crise do Instituto do Ceará", recebendo, ao final, comentários do Presidente e de vários consócios.

Antes de encerrar a sessão o Presidente lembrou a Confraternização Natalina do Instituto que será realizada em 18 do mês em curso, às 17 horas.

Nada mais havendo a tratar encerrou-se a sessão, da qual, para constar, eu, Valdelice Carneiro Girão, lavrei a presente ata.

Sessão Ordinária de 18 de dezembro de 1998

A reunião festiva de confraternização do Instituto do Ceará realizou-se às 17 horas do dia 18 de dezembro de 1998, na área externa do edifício sede, presidida pelo Cel. Paulo Ayrton Araújo.

Compareceu um expressivo número de sócios, destacando-se entre eles os consócios Mauro Benevides, Tácito Theophilo Gaspar de Oliveira, Manuel Eduardo Pinheiro Campos, orador da solenidade, Paulo Elpídio de Menezes Neto e o Presidente Honorário Antônio Martins Filho; alguns sócios acompanhados de suas digníssimas esposas, tais como os consócios João Alfredo Montenegro, Aroldo Mota, Oswaldo Evandro Carneiro Martins, Fernando Saraiva Câmara e o próprio presidente se fez acompanhar de D. Maria de Lourdes Cavalcante Araújo; as amigas do Instituto D. Marizot Girão e suas filhas Celda e Celne; D. Nanza Aderaldo, D. Maria Frota Amora; os Amigos do Instituto Gerard Boris, Cônsul da França no Ceará, o Conselheiro aposentado do Tribunal de Contas do Estado, Edson Pinheiro, Prof. Geraldo Jesuino da Costa, Diretor da Imprensa Universitária da UFC e outros convidados, tais como, as Prof^{as}. Valnice Girão e Wanda Borges.

O Presidente abriu a sessão manifestando seu contentamento ao receber os convidados ressaltando a presença do Prof. Jesuino, que tem dado uma inestimável colaboração ao Instituto na confecção de sua revista. Em seguida, concedeu a palavra ao Dr. Manuel Eduardo Pinheiro Campos para, em nome do Instituto prestar merecida homenagem ao Presidente Honorário, Prof. Dr. Antônio Martins Filho, na passagem de seu aniversário. Dr. Martins agradeceu comovido. Seguiram-se as reflexões sobre o Natal feitas pela 2ª. Secretária Valdelice Girão e os sorteios de brindes ofertados pelo Presidente, pela consócia Valdelice Girão e pela esposa do sócio efetivo Aroldo Mota.

A apresentação do afinado Coral da Universidade sem Fronteiras, cantando belíssimas canções natalinas, foi o ponto alto da festa.

Um coquetel foi servido num ambiente de alegria e confraternização.

Para constar, eu, Valdelice Carneiro Girão, 2ª. Secretária, lavrei a presente ata.